



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

33

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

23a. SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 20 DE JUNHO DE 1966.

PRESIDENTE :- CARLOS A. C. JUNQUEIRA

SECRETÁRIO :- MAURO MATTOS E DANILO FAGÁ

À hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes :- Carlos A. C. Junqueira, Danilo Fagá, Dirceu Lopes Garido, José Porfírio, Leobino R. da Costa, Newton Kerr, Veríssimo Fernandes Barbeiro, Mauro Mattos e José Reynaldo Formigoni, num total de nove (9) vereadores. - - - - -

Havendo número legal, o sr. Presidente, convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE NÃO SUJEITO À VOTAÇÃO. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte :- - - - - -

Circulares das Câmaras Municipais de Tejuapá e Borá, comunicando a eleição de suas Mesas para o exercício de 1966. - - - - -

Comissão de Redação, oferecendo aos Projetos de Resoluções n.ºs. 13/66, 12/66, 9/66, 10/66 e 11/66, redação de acordo com o vencido na 23a. Sessão Ordinária. - - - - -

Ofício do Frei Aurélio Di Falco da Conceição, dando apoio ao sr. Presidente da Câmara, na erradicação do analfabetismo em Garça. -

Telegrama do sr. Ministro da Guerra, agradecendo manifestação desta Casa Legislativa, - - - - -

Ofício da Sra. Nadir Dias de Figueiredo, sobre a direção do SESI de Garça. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Vera-Cruz, solicitando apoio ao Requerimento n.º 39/66, daquela Câmara Municipal. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo solicitando apoio ao Requerimento n.º 13/66. - - - - -

Ofício do sr. Adilson Lázaro, oferecendo refrigerador a Câmara Municipal de Garça. - - - - -

Ofício da Câmara dos Deputados, sobre discurso proferido pelo Deputado Aniz Badra. - - - - -

O sr. Presidente, convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE SUJEITO À VOTAÇÃO. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte : - - - - -

Projeto de lei n.º 26/66, do sr. Prefeito Municipal, criando o Serviço de Estradas de Rodagens Municipais. - S.E.R.M. - nas condições exigidas pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagens. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a apreciação da Casa, tendo a mesma considerado objeto de deliberações. - O sr. Presidente determinou o encaminhamento do Projeto de Lei n.º 26/66, as Comissões Competentes. --



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

34

Projeto de Lei n. 27/66, do sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização Legislativa para regularizar as despesas realizadas - nos exercícios de 1964 e 1965, sem saldo de verbas. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a apreciação da Casa, tendo a mesma considerado-o objeto de deliberações. - O sr. Presidente declarou e - determinou o encaminhamento do Projeto de Lei n. 27/66, as Comissões - Competentes da Casa. - - - - -

Projeto de Lei n. 28/66, do sr. Prefeito Municipal, sobre a participação da Prefeitura no pagamento do aluguel do prédio onde funciona o Curso Primário do Sesi. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a apreciação da Casa, tendo a mesma considerado-o objeto de deliberações. - O sr. Presidente determinou o encaminhamento do Projeto de Lei n. 28/66 as Comissões Competentes. - -

Indicação n. 30/66, do sr. José Porfírio e outros, indicando o nome do sr. João Correia Leite de Moraes para umaddas ruas de nossa cidade. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação n. 30/66, ao sr. Prefeito Municipal, nos termos regimentais. - - - - -

Requerimento n. 119/66, do sr. José Porfírio, e outros, solicitando que o Govêrno do Estado, determine análise dos contratos celebrados entre o Estado d'empregadores, para reformas de prédios em estabelecimentos do interior. - - - - -

Urgência solicitada pela Casa - O sr. Presidente submeteu a voto tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - O sr. Presidente - determinou o encaminhamento do Requerimento n. 119/66, a Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Requerimento n. 120/66, do sr. José Porfírio e outros, consignando em Ata um voto de congratulações a representação teatral da cidade de Maringá nesta cidade. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - O sr. Presidente - declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 120/66. - -

Requerimento n. 121/66, do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e outros, restabelecendo o crédito a indústria, comércio e lavoura do Estado de São Paulo. - - - - -

Urgência contida no Requerimento - O sr. Presidente submeteu a voto tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - O sr. Presidente - determinou o encaminhamento do Requerimento n. 121/66, a Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Requerimento n. 122/66, do sr. Carlos A. C. Junqueira e outros, oficiando a Rádio Clube de Garça e a sua Direção na Capital do Estado para reclamar a vinda de um técnico para a melhoria dos serviços ra



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

35

radiofônicos. - - - - -

Requerimento n. 123/66, do sr. Danilo Fagá e outros, consig-
nando em Ata um voto de congratulações pelo aniversário da cidade de Ri-
beirão Preto. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à vota-
ção, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos.- O sr. Presidente
declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 123/66, do
sr. Danilo Fagá e outros. - - - - -

O sr. Presidente deu a palavra aos senhores vereadores em
INTERESSE DO MUNICÍPIO. - - - - -

Não havendo solicitações de palavras, o sr. Presidente, con-
vidou o sr. Secretário a proceder a chamada para a ORDEM DO DIA. - - -

O sr. Secretário fez a chamada verificando-se a presença -
dos seguintes :- Carlos A. C. Junqueira, Danilo Fagá, Dirceu Lopes Gar-
rido, José Porfírio, Leobino R. da Costa, Luiz Antônio dos Santos Cas-
tro, Newton Kerr, Veríssimo Fernandes Barbeiro, Mauro Mattos e José Rey-
naldo Formigoni, num total de dez (10) vereadores. - - - - -

Havendo número legal, o sr. Presidente, convidou o sr. Se-
cretário a dar conta a Casa da matéria constante da ORDEM DO DIA. - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte :- - - - -

Requerimento n. 122/66, do sr. Carlos A. C. Junqueira e ou-
tros, oficiando a Rádio Clube de Garça e a sua Direção na Capital do Es-
tado para reclamar a vinda de um técnico, para a melhoria dos serviços
radiofônicos. - - - - -

O sr. Carlos Alceu Carvalho Junqueira, com a palavra disse
que o Jornal "Comarca de Garça" tinha criticado os serviços radiofôni-
cos da Câmara Municipal, quando da realização das Sessões Camarárias .-
Com efeito quando esta Presidência tinha assinado o contrato com a Rá-
dio instipulava o mesmo a melhoria dos serviços, inclusive tinha sido
procurado pelo sr. Diretor daquela Rádio, nosantido de conseguir-se um
melhor terreno para a localização da antena, o que foi conseguido com
muito trabalho e dedicação, entretanto, via com tristeza que este traba-
lho não trouxe os benefícios que se supunha, devido a monotonia dos tra-
balhos.- Teceu críticas com respeito a difusão daquela rádio que não
tem, servido a contendo seus usuários e prejuízo da própria cidade. Fi-
nalizando lembrou ainda que tinha feito o requerimento em aprego para
com a vinda de um técnico para Garça, melhorar-se-ia nossa estação ra-
diofônica. - - - - -

Não havendo mais solicitações de palavras, o sr. Presidente,
submeteu em votação, o Requerimento, tendo a Casa aprovado por unanimida-
de de de votos.- O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de vot-
tos o Requerimento n. 122/66, do sr. Carlos A. C. Junqueira. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

36

Requerimento n. 121/66, do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e outros, solicitando dos Poderes Competentes o restabelecimento do crédito a indústria, comércio e lavoura do Estado de São Paulo. - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, com a palavra, disse - que o requerimento em discussão seria um dentre tantos do Estado que estão começando a ficar inconformado com as coisas e o retraimento do crédito bancário, lembrando ainda que de acordo com a Reforma Bancária todos os bancos deveriam aplicar 50% de sua arrecadação junto a indústria comércio e lavoura, inclusive aquela lei determinava que os Bancos publicassem em jornal seu balanço para conhecimento geral. - - - - -

O sr. Carlos A. C. Junqueira, aparteando, disse que o vereador fazia uma seria denúncia, e se o mesmo podia afirmar quais os bancos? - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, continuando, disse que não tinha em seu poder jornais estampando essas notícias mas que traria proximamente. Disse ainda que existia bancos que tinha em depósito mais de 800 milhões de cruzeiros aplicando dessa quantia talvez no máximo 20%; por outro lados existia bancos que com um depósito de 600 milhões, tinha uma aplicação de mais de 50%; e por tais motivos a maior crise financeira estava no Estado de São Paulo, inclusive em nosso município o Banco do Brasil reduziu os empréstimos em nosso Município. - - - - -

Não havendo mais solicitações de palavras, o sr. Presidente, submeteu em votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 121/66, do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e outros. - - - - -

Requerimento n. 119/66, do sr. José Porfírio, solicitando - que o Governo do Estado, determine uma análise dos contratos celebrados entre o Estado e os Empreiteiros, em reformas de prédios do Estado nos Municípios. - - - - -

O sr. José Porfírio, com a palavra manifestou a Casa o descalabro na questão das reformas dos prédios do Estado, principalmente no interior quando aproveita-se das necessidades das reformas para tornar rico empreiteiros daqueles prédios reformados. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, aparteando, perguntou-se a reforma do prédio do Instituto de Educação foi empreitada ou a Prefeitura Municipal, contribuiu para sua reforma. - - - - -

O sr. José Porfírio, continuando informou ao aparteante que a empreitada era do próprio Estado, e há muitos anos vinha sendo prole-tada até os dias atuais, e o requerimento em apreço era para informar os Altos dirigentes do Estado, o que era uma reforma no interior. - -

O sr. Veríssimo F. Barbeiro, aparteando, perguntou ao orador se tinha havido ampliação daquele Estabelecimento de Ensino



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

37

O sr. José Porfírio, continuando informou ao aparteante que não tinha havido ampliação do prédio somente reformas elétricas e pintura, inclusive os mictórios daquele estabelecimento continuavam fechados

O sr. Veríssimo F. Barbeiro, aparteando, perguntou quanto gastou-se naquela reforma. - - - - -

O sr. José Porfírio respondendo ao aparte informou ao ora - dor que o montante ascente a 48 milhões de cruzeiros, e inquirindo ou - tros empreiteiros foi informado que para uma reforma como aquela 20 milhões de cruzeiros já seria muito dinheiro. Quanto a reforma da cadeia - publica local, ascente a 56 milhões de cruzeiros. - - - - -

O sr. Veríssimo F. Barbeiro, aparteando, congratulou-se com o vereador, visto que o mesmo estava alertando o Governo do Estado quan - to aos descabimentos governamentais. - - - - -

O sr. José Porfírio, finalizando, disse que era indecoroso - tirar o dinheiro do povo dessa maneira; e o atual senhor Governador Lau - do Natel, pretende erradicar esse mal, que se tornou comum no governo - anterior, e o requerimento apr sentado era para alertar o Governador - quanto as obras realizadas no interior cujos descabimentos era uma ver - dadeira afronta aos homens honestos do Brasil. - - - - -

Não havendo mais solicitações de palavras, o sr. Presiden - te, submeteu em votação o Requerimento n. 119/66, do sr. José Porfírio, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - O sr. Presidente decla - rou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 119/66. - - - - -

Entra em la. discussão o Projeto de Lei n. 47/66, do sr. : Prefeito Municipal, majorando em 100% as tabelas "D", "J" e "K" da lei n. 916, de 9 de dezembro de 1964. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, com a palavra, disse - que o Projeto de lei em discussão de autoria do sr. Prefeito Municipal, pretendia um aumento nas tabelas "D", "J" e "K", em 100%, por sua vez - as Comissões Competentes manifestaram-se a respeito, e a Comissão Tri - butaria regularizando a matéria, e para tanto concitava a Casa a votar - pelo substitutivo daquela Comissão. - - - - -

Não havendo solicitações de palavra o sr. Presidente deu - por encerrada as discussões e submeteu inicialmente em votação, artigo - por artigo o substitutivo da Comissão Tributária, tendo a Casa aprovado - por unanimidade de votos. - O sr. Presidente declarou aprovado por unani - midade de votos o Substitutivo da Comissão Tributária ao Projeto de Lei n. 47/65, do sr. Prefeito Municipal, em la. discussão e votação. - - - - -

Veto total do sr. Prefeito Municipal, ao Projeto de lei nº 58/65, estabelecendo a partir de 1º de janeiro de 1966, um adicional - de 30% sobre todos os impostos, Taxas e Emolumentos, com vigência até - 31 de dezembro de 1967. - - - - -



A Presidência informava aos senhores vereadores que tinha sido distribuídas cédulas contendo as expressões MANTENHO E REJEITO. - Os senhores vereadores à chamado de seus nomes pelo sr. Secretário, - declinariam seu voto no microfone de apartes e depositariam o voto em sobrecarta colocando-o na urna, lembrando ainda aos vereadores que para a aprovação do VETO era necessário o voto de no mínimo $2/3$ dos vereadores presentes de acôrde com a Lei Orgânica dos Municípios, artigo - 22º § 7º. - - - - -

O sr. Carlos A. C. Junqueira, com a palavra, manifestou favorável ao Parecer da Comissão de Justiça, que tão bem manifestou e elaborou parecer ao veto. Lembrou ainda que o Prefeito não tinha sido feliz vetando o projeto, e dando sua justificativa. - Disse ainda que a Câmara houve por bem rejeitar este adicional levando em consideração a condição aflitiva dos contribuintes, reconhecendo nisso o interesse do sr. Prefeito em concluir o Estádio, mas não poderia impor ao povo tão grande sacrifício, para satisfazer apenas uma vaidade; todavia o projeto de lei teve uma virtude, impondo um adicional para beneficiar aos pobres do nosocômio da Santa Casa. - - - - -

O Sr. Veríssimo F. Barbeiro, em aparte, disse que no orçamento não constava verba especial para esse adicional. - - - - -

O sr. Carlos A. C. Junqueira, continuando, lembrou que era necessário tomar-se duas medidas a primeira com a rejeição do veto e a segunda que a Casa aprovasse uma lei revigorando outras leis. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, aparteando, lembrou que se a Câmara alterasse o artigo 4º ficaria sanado esse obstáculo. - - - - -

O sr. Carlos A. C. Junqueira, continuando lembrou que a Santa Casa de Misericórdia tinha necessidade desse auxílio, inclusive com o auxílio e sacrifício do próprio povo, mas compensador e pediu a rejeição do veto proposto pelo sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Não havendo mais interesse de palavra, o sr. Presidente, convidou o sr. Secretário a proceder a chamada para votação da matéria. - -

O sr. Secretário fez a chamada verificando-se a presença dos seguintes :- - - - -

Danilo Fagá, ocupando o microfone de apartes pronunciou-se pela rejeição; Dirceu Lopes Garrido, ocupando o microfone de apartes pronunciou-se pela rejeição do veto; José Porfírio, ocupando o microfone de apartes manifestou-se pela rejeição da matéria; Leobino Ribeiro da Costa ocupando o microfone de apartes votou pela rejeição do veto; Luiz A. S. Castro, ocupando o microfone, manifestou-se pela rejeição do veto; Newton Kerr, ocupando o microfone de apartes, manifestou-se pela rejeição da matéria; Veríssimo Fernandes Barbeiro, ocupando o microfone de apartes, manifestou-se pela rejeição do veto; Mauro Mattos, ocupando o microfone de apartes, manifestou-se pela rejeição do veto; Mauro Mattos, -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

39

Mauro Mattos, ocupando o microfone de apartes, manifestou-se pela rejeição do veto; e José Reynaldo Formigoni, ocupando o microfone de apartes manifestou-se pela rejeição do veto. - - - - -

O sr. Presidente, convidou os srs. vereadores Dirceu Lopes-Garrido e José Porfírio, para servir de escrutinador na votação. - - -

O sr. Secretário proclamou como resultado geral, a Rejeição do Veto Total ao Projeto de Lei n. 50/65. - - - - -

O sr. Presidente declarou rejeitado por unanimidade de votos o VETO TOTAL do sr. Prefeito Municipal ao Projeto de Lei n. 50/65. - -

O sr. Presidente deu a palavra aos senhores vereadores em -
EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O sr. Luiz Antônio dos Santos Castros, com a palavra, agradeceu a todos os vereadores que prestigiaram-no como Presidente da Comissão de Justiça, quando da licença do vereador sr. Jathyr Mafud, lembrando que procurou trabalhar com dedicação e isenção de animos para o melhor cumprimento de seu dever dentro daquela Comissão. Finalizando desculpou-se de seu trabalho se houve alguma falha de sua parte. - - - - -

O sr. Presidente agradeceu os préstimos do vereador sr. Luiz A.S. Castro, como Presidente Substitutivo da Comissão de Justiça, na licença do vereador sr. Jathyr Mafud, agradecendo seu trabalho naquela Comissão. - - - - -

Não havendo mais solicitações de palavras, o sr. Presidente, anunciou para a Ordem do Dia da próxima sessão ordinária os Projetos de Leis n. 47/65, em 2a. discussão e votação e 2/66, em 1a. discussão e votação, dando por encerrado os trabalhos. - - - - -

Nada mais havendo eu, Luiz A. S. Castro Secretário, lavrei a presente ata, fiz datilografá-la e a subscrevi. - - - - -

Luiz A. S. Castro
PRESIDENTE

Luiz A. S. Castro
SECRETÁRIO